



Correlação da Presença de Flebotomíneos com Fatores Ambientais: Novos Parâmetros para Medidas de Prevenção e Controle das Leishmanioses
Baltazar Casagrande, Doutorado, flebalta2012@gmail.com
Raul Borges Guimarães/ Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Leishmaniose Visceral Americana (LVA) constituem um problema de saúde pública, assim como em parte dos continentes americano, asiático, europeu e africano. A importância das Leishmanioses levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a incluí-las entre as seis doenças consideradas prioritárias em seu programa de controle. De acordo com os manuais do Ministério da Saúde, no ano de 2003 foram registrados casos de LTA em todos os estados brasileiros. No estado de São Paulo, no período de 1998 a 2011, foram notificados no total de 4.722 casos de LTA, autóctones de mais de 320 municípios. A LVA no Brasil, inicialmente tinha um caráter eminentemente rural e, mais recentemente, vem se expandindo para as áreas urbanas de médio e grande porte. Em 1999 foi registrado o primeiro caso humano de LVA em São Paulo e, desde então, o que vem ocorrendo é a difusão e a adaptação do vetor aos ecótopos urbanos, evento que se acredita ter iniciado em Araçatuba e vem se expandindo em direção ao oeste Paulista. Sabendo que os programas de prevenção e controle trabalhados pelo estado de São Paulo visam somente medidas de vigilância em torno dos casos de leishmanioses, o trabalho propõe apoiar estas medidas com novos parâmetros para prevenção e controle das Leishmanioses, tendo a pesquisa um recorte empírico o Pontal do Paranapanema, em específico o Parque Estadual do Morro do Diabo situado no município de Teodoro Sampaio/SP.

Metodologia/Desenvolvimento: Para realizar este trabalho deverá ser realizado o levantamento da fauna flebotomínica no PEMD. Serão definidos pontos de captura nas proximidades, nas bordas e no interior do referido parque. Para capturar os insetos vetores serão utilizadas armadilhas luminosas tipo CDC (Center on Disease Control), alimentadas com baterias 12 Volts cada, armadilha tipo Shannon, alimentada com 01 lampião a gás de 500 velas e tubo de sucção manual - capturador de Castro. Para análise dos dados serão utilizadas técnicas de geoprocessamento e modelagem espacial. **Considerações finais:** Pelo Parque ser freqüentado por pesquisadores, estudante e outras pessoas, por existir moradores em seu entorno e ainda pelos resultados de pesquisas anteriores recomenda-se a necessidade de uma vigilância em saúde constante nesta área para evitar que a população moradora na região e aquela que visita o PEMD a doença. A pesquisa Entomológica também deve acontecer constantemente para se conhecer a fauna de flebotomíneos existente na área, ou se pode aparecer novas espécies para que a partir disso possa propor medidas de prevenção e de controle da LTA e LVA. Desta forma, o trabalho propõe apoiar medidas geográficas com uso de geoprocessamento e análise espacial para propor novos parâmetros para prevenção e controle das Leishmanioses.

Palavras-Chave: Flebotomíneos, Leishmanioses, fatores ambientais e saúde e ambiente.